

DEREK PRINCE MINISTRIES INTERNATIONAL

Carta de Ensino

A Fonte Amarga da Vida (Parte 2)



Parte 2/3

A Fonte Amarga da Vida
Por Derek Prince

Ao longo do Antigo Testamento, Deus lidou com Seu povo de maneiras que considero verdadeiramente notáveis. Muitas vezes, percebemos que esse mesmo padrão usado no passado com Seu povo, se repete em nossas vidas hoje em dia. Como aconteceu com os filhos de Israel, vivemos momentos de pressão e tremendas dificuldades, seguidos de momentos de triunfo e louvor. Como os israelitas, nossa tendência após o teste é tomar a atitude: "Agora está tudo resolvido! Acabaram-se os problemas."

Mais Testes?

Discutimos esta suposição incorreta na Parte 1 desta série, "A Fonte Amarga da Vida". Aqui estava o erro que os filhos de Israel cometeram: achar que não haveria mais provações ou testes.

Este foi o pensamento deles depois de serem libertados milagrosamente dos exércitos do Faraó e passar com segurança pelas águas do Mar Vermelho: "Certamente nossos problemas acabaram!" No entanto, três dias depois, no deserto quente e seco sem água, eles chegaram à fonte de Mara, onde tiveram uma amarga decepção.

> "Então chegaram a Mara, mas não puderam beber das águas de lá porque eram amargas. Esta é a razão porque o lugar chama-se Mara. E o povo começou a reclamar a Moisés, dizendo: 'Que beberemos?'" (Êxodo 15:23-24, NIV)

Por que Deus permitiria que vitórias tão tremendas fossem seguidas por uma decepção tão devastadora? Esta questão será nosso foco contínuo nesta carta, "O Objetivo Final de Deus", que é a Parte 2 de nossa série, "A Fonte Amarga da Vida".

Duas Lições Vitais

Deixe-me começar comentando sobre duas lições que se destacam em nosso estudo sobre a fonte das águas amargas até agora. A primeira lição? Grandes vitórias nos preparam para grandes testes. Os sucessos não significam que o resto de nossas vidas ficará sem mais testes. Quanto

maior a vitória, maior o teste que poderemos enfrentar com base nessa vitória.

A segunda lição (e isso é vital) é que a fonte de águas amargas estava na programação de Deus. Deus realmente tinha um propósito ao trazer os filhos de Israel para aquela fonte - e isso também é verdade em nossas vidas. De tempos em tempos, Ele nos conduzirá à fonte de águas amargas.

A verdadeira questão em nossas vidas não é se passaremos por um teste, mas como reagimos quando somos testados. O teste em Mara expôs um problema de caráter dos israelitas que precisava ser resolvido — a murmuração ou ato de reclamar ou de resmungar.

Quero deixar isso bem claro: em lugar nenhum da Bíblia você encontrará algo bom a se dizer a respeito de resmungar. Essa falha de caráter indica falta de fé, falta de gratidão e egocentrismo. Resmungar não resolve seus problemas, mas os aumenta. Você nunca encontrará a saída para seus problemas resmungando.

Indo Além de Mara

O Senhor pretendia que Israel fosse muito além da fonte de Mara. Ele estava, de fato, levando-os para a terra que havia prometido a Abraão. No entanto, eles não estavam aptos para entrar na Terra Prometida até que aquela falha em seu caráter (o ato de reclamar, resmungar) exposta em Mara fosse resolvida.

Quando você e eu chegarmos à nossa fonte de Mara, nossas águas amargas, sugiro que não reclamemos. Em vez disso, vamos lembrar que isso faz parte do programa de Deus para nos levar ainda mais adiante em nosso destino como filhos dEle. Contudo, Ele deve primeiro lidar com nosso caráter, mas Ele só pode fazer isso se cooperarmos com Ele.

O Que Precisamos Ver

Quando estava na beira da fonte de águas amargas, Moisés orou. Ele clamou ao Senhor, reconhecendo que não havia outra fonte de ajuda senão Ele. Quando Moisés seguiu esse caminho - orando em vez de resmungar, e respondendo com fé em vez de incredulidade - Deus respondeu com uma nova revelação de Si mesmo.

Qual era o propósito de Deus ao trazer Israel para a fonte de águas amargas? Ele tinha algo para eles aprenderem. Como Ele os ensinou? Ele os colocou em uma situação apropriada para que isso lhes fosse revelado. Então, Ele respondeu com uma revelação de Si mesmo.

Antes de tudo, Ele se revelou como a fonte de sua cura - por meio da árvore.

> “E ele [Moisés] clamou ao Senhor, e o Senhor mostrou-lhe uma árvore, que lançou nas águas, e as águas se tornaram doces. Ali lhes deu estatutos e uma ordenança, e ali os provou.” (Êxodo 15:25)

Em segundo lugar, e ainda mais importante, Deus se revelou a eles como Aquele que sara. “Porque eu sou o Senhor que te sara” (versículo 26). Essa revelação foi o objetivo final de Deus para aquela experiência na fonte de águas amargas.

Um Princípio Difícil

Vou tomar um momento agora para compartilhar um princípio a partir de uma declaração que ouvi de alguém. Honestamente, não gostei do princípio quando o ouvi pela primeira vez. Isso me levou a pensar: "Isso não me passa a ideia de que a vida será do jeito que eu gostaria que ela fosse". Aqui está a declaração: “Os desapontamentos do homem são designações de Deus”.

Como observamos anteriormente nesta série, a decepção é uma experiência de vida que todos enfrentamos — e pode ser muito amarga. Chega quando você está na maior das esperanças, no maior dos avanços e tudo parece estar indo bem. Nesse exato momento, tudo desmorona - e você fica com nada além de esperanças frustradas. Isso sim é uma fonte de águas amargas.

Mas aqui está o que eu quero que você entenda: Deus o guiou para aquela fonte de águas amargas. Ele tem algo de bom para você naquela fonte amarga - se você reagir da maneira correta.

Somente na Fonte de Águas Amargas

Tudo isso tem algo a ver com a natureza humana. Quando tudo está indo bem e a vida é fácil, a maioria de nós tende a ser um tanto superficial. Estamos contentes com o status quo – indo à igreja, fazendo nossas orações e levando uma vida respeitável.

Mas Deus tem algo muito maior e mais profundo para nós. De uma forma ou de outra, Ele nos leva à fonte de águas amargas. Então, nas profundezas da agonia e do desapontamento, clamamos como Moisés. Quando clamamos a Deus, obtemos uma revelação muito mais completa Dele. Ela só vem quando estamos na beirinha da fonte de águas amargas.

Se você já enfrentou uma fonte de águas amargas no passado, ou se está enfrentando uma agora, lembre-se que os desapontamentos do homem são designações (fazem parte do programa) de Deus.

Duas Opções

Quando os israelitas encontraram a fonte de águas amargas, havia apenas duas reações possíveis:

1. The people grumbled, which was the response of unbelief.
2. Moses prayed, which was the response of faith.

Qual será a sua escolha? Na próxima vez que você se encontrar nessa fonte de águas amargas, qual será a sua reação?

Vamos concluir esta carta pedindo ao Senhor que nos ajude quando passarmos por momentos difíceis:

Querido Senhor, nem sempre posso entender os eventos que o Senhor permite que aconteçam em minha vida. Confesso que tenho tendência de resmungar quando me deparo com dificuldades e decepções, em vez de buscar a Sua ajuda e clamar em fé como Moisés fez. Por favor, perdoe-me, Senhor.
De todo o coração, desejo reagir da maneira certa - da maneira que Moisés reagiu - buscando a Sua ajuda com fé. Peço-Lhe agora graça para os momentos em que eu tiver que passar pela fonte de águas amargas - para que eu possa sempre me lembrar de como o Senhor é amoroso, bom e fiel. Por favor, aumente minha fé. Em nome de Jesus. Amém.

Carta de Ensino

Transcrição: TL-L152-100-PO2
Última Atualização: 21 Oct 2026
Sítio da Web: Derekprince.com/pt-br/resources

